

RELATO ACERCA DA OFICINA SOBRE RELATIVISMO ESTÉTICO:

GOSTO NÃO SE DISCUTE – SERÁ MESMO? – PIBID FILOSOFIA – UFRGS

Maria Eugênia Zanchet

Resumo: Segundo o relativismo estético, valores e juízos estéticos não podem ser universalizados, uma vez que são relativos a determinadas culturas. Uma vez verificada a importância do tema no sentido em que há implicações ao se adotar uma concepção relativista quanto a estética, deu-se a elaboração desta oficina, que por sua vez objetivou colocar o relativismo estético em pauta de discussão. Dada a extração do tema do cotidiano do aluno (através da música, pintura, escultura, moda, etc.), e a forte tendência relativista compartilhada pelos adolescentes (verificada em um questionário que revelou o perfil do aluno) foi deduzido o possível interesse do aluno pela temática. Através de uma mídia audio-visual (animação), seguido de exposições com o data show e debates, foram introduzidos os conceitos relativos à estética, bem como o que são moda, padrão de gosto, sensibilidade e como relacionam-se entre si. O objetivo do trabalho foi promover o debate e a reflexão quanto as diferenças entre moda e padrão de gosto e sua relação com a sensibilidade, bem como o que é a estética, e as teses envolvidas a seu respeito. Além disso, objetivou-se enquadrar a oficina no dia-a-dia dos alunos, realizando a conexão entre o conceito de estética e as manifestações artísticas cotidianas, com as quais eles possuem contato. Finalmente, a metodologia empregada na introdução do tema e no desenvolvimento e debate dos conceitos foi verificada, dados o interesse, participação e envolvimento dos alunos com a atividade.

Palavras-chave: oficina, estética, filosofia.